ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1942 N.º 7210

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Dr. Manuel Murias

Com a assistencia do Chèfe do Estado e do ministro da Marinha, realiza-se hoje, á noite, ás 21 horas e meia, na Sociedade de Geografia, uma sessão solene comemorativa do «IV Centenario da Descoberta da California» pelo português João Cabrilho.

Usarão da palavra os srs. almirante Azevedo Coutinho e dr. Manuel Murias, da Academia da Historia Portuguesa. Este fará uma conferencia, que é aguardada com muito interesse, sobre «As explorações de João Cabrilho Português no quadro geral das descobertas de Castela».

■

Racine tem sido representado ultimamente em três teatros parisienses—«Comedie Française», «Odéon» e «Trocadero». Formam-se bichas e esgotam-se as casas.

Quais as peças preferidas?

«Andrómaca», «Berenice» e «Britanicus».

De Racine, disse a senhora de Sevigné que a sua obra «passaria como o café», isto é: cairia depressa no esquecimento. Enganou-se redondamente. No momento em que a França se reconquista nas facetas imortais do seu genio, o autor de «Athalie» aparece como um guia e um apostolo.

O publico corre para ele e escuta-o com a maior atenção, pois descobre, nas suas tragedias, a expressão mais pura, mais bela e mais nobre, não da fatalidade que esmaga, mas da razão e da consciencia que ressurgem.

■

Americo Durão publicou um livro de versos—«Tombola». Não é novidade para ninguem dizer que ele é um dos nossos raros poetas em cuja obra o sangue da raça arde em adoração. Nos seus novos poemas, até nos mais pequenos, mesmo quando parece falar de si, ha um altar ao amor e á beleza.

No palacio encantado onde vive a sua musa, abre-se uma janela para Portugal e para o universo.

E' por isso que a sua poesia não tem a limitação do lirismo gemente, dormente ou claustral, visto alargar-se pela vida toda, como a luz que banha a natureza.

■

O lavrador sr. Luiz da Gama, numa carta que enviou a «O Seculo», diz o seguinte:

—Não ignora o sr. Dario Canas que o que se está passando com a Pecuaria Nacional não é por falta de elucidação e assistencia dos tecnicos, mas por outras razões que não aponta, porque não quere e eu não digo, porque não me deixam.

Desejamos sinceramente que a Pecuaria Nacional seja encarada como um assunto que interessa a todo o país. Os talhos de Lisboa quasi estão ás moscas. Falta a carne para consumo... A quem cabem as grandes culpas?

■

Em belissima edição, recebemos «Battaglie» por Raffaele Carrieri, publicação do governo italiano que faz parte da «Gallerie delle Immagini».

Reproduz, com perfeição dificil de igualar, quadros e cenas militares dos antigos pintores—Paolo Uccello, Piero della Francesca, Rafael e Julio Romano, Tintoreto.

O estudo sobre «A Epica na Pintura italiana» por Raffaele Carrieri impõe-se como trabalho digno de muita admiração.

Transcendencia historica
da colaboração peninsular

Esta visita de quem, do lado espanhol, partilhou da feliz iniciativa duma mais intima colaboração diplomatica peninsular, após uma dilatada e triste epoca de paralelo afastamento e esquecimento; esta presença do conde de Jordana evoca, por caminhos de venturosa grandeza, os dias de maior palpitação historica das duas nações. Uma constante no passado peninsular diz-nos que sempre que a nossa vida colectiva se tem carregado de densidade e responsabilidade, ou seja quando o coração quente da Historia tem feito ouvir o seu imperioso latejar, transcendendo o murmurio do cotidiano e trivial, os dois povos têm posto de acôrdo as suas energias e as suas ansias, aplicando-se apaixonadamente á tarefa comum, assegurando assim o seu destino independente é univeral. E essa constante vale para os riscos e para as venturas, para os dias de preocupação e perigo como para os meridianos, solares e gloriosos; quando a Historia tem pugnado, em vão, converter-nos em vitimas, e quando temos sido protagonistas da sua grandeza, que proprio das duas nações ibericas é saber vencer á força de alma o rumo da fatalidade e passar da angustia das Navas de Tolosa ou do Salado, na margem dos rios de aguas amargas, á plenitude jubilosa de mundos descobertos por mares de ondas sorridentes e virginais.

Se nos tempos de incuria e decadencia, em que ambos ficámos á margem, propendemos a pôr-nos de costas voltadas, quando advêm tempos em que a Historia não nos deixa situação marginal, e até nos solicita e nos tenta, então, olhando-a de frente, se o fazemos á par, com colaboração de anélos e, domada a adversidade, uma gloria ampla premeia com o seu esplendor a comunidade de esforços.

Assim o compreendeu, com olhar abarcador, Monis Barreto no profundo e pouco conhecido estudo que publicou na «Revista de Portugal», sob os auspicios de Eça de Queiroz. Ao contemplar «a situação geral da Europa e a politica exterior de Portugal»—setembro de 1891, vol. IV—lança os olhos nostalgicos á epoca formosa das caravelas e, analisando a vespera das horas radiantes, compreende que aquela gloria foi possivel, graças á larga era de colaboração da cultura e das chancelarias. Mas, oiçamo-lo a ele: «Iniciou-se na Peninsula um periodo de inteligencia diplomatica que dura um seculo e corresponde aos reinados de D. João II, D. Manuel, D. João III, D. Sebastião. Durante este periodo, que é o de maior prosperidade e grandeza dos povos peninsulares, a consciencia da força propria suprime desconfianças e temores, e a identidade de aspirações e sentimentos cimenta as bases duma aliança em que compartilhamos com a Espanha a hegemonia. E' este pensamento que inspira os casamentos dinasticos e se traduz por auxilios militares, que conduz um infante de Portugal á barra de Tunis, que faz combater os cavaleiros espanhois em Alcacer-Kibir, que, encontrando interpretes nos grandes poetas, enche de elogios magnificos do genio espanhol a epopeia das glorias portuguesas, que dita a Herrara a lamentação á morte do Desejado, que leva o maior vulto do teatro espanhol a coroar com a aureola da poesia a memoria do Infante Santo. E é um facto que se presta a reflexões que o periodo da aliança espanhola coincida com a epoca de maior prosperidade e de plena expansão do genio português».

Satisfaz recordar estas belissimas palavras agora, quando esses nomes remotos, Tunes, Marrocos, voltam ao horizonte da actualidade, e quando os povos peninsulares, em plená epoca de renascimento ascencional, recobram de novo a consciencia de que se aproximam tempos em que podem, outra vez, cumprir uma alta missão na Historia. Nesta dupla condição de ascenso paralelo de cada nação e de colaboração diplomatica, a que aspira a melhor obra de Antonio Sardinha, aquele livro emocionante escrito na amuralhada e mitrada cidade de Elvas, alargando a vista pelas largas perspectivas da Estremadura espanhola, essa paisagem militar dos grandes capitais, com o anelo posto nos «soldados espanhois que, regando com o seu sangue anonimo as penhas de Marrocos, souberam dar vida num seculo sem esperança, a toda a grandeza historica da Peninsula».

A esperança para a Peninsula neste seculo iam ganha-la mais tarde esses mesmos soldados espanhois, vindo de Marrocos salva-la da onda comunista, e esses valentes soldados portugueses da epopeia de Africa e do 28 de Maio que pela bôca de Gomes da Costa souberam dizer: «Portugueses e castelhanos já uma vez dominámos o mundo. E é o que temos ainda a fazer amanhã, dando-nos as mãos como irmãos que sômos—sempre com as nossas individualidades bem distintas—e, junto, recomeçaremos uma nova Epopeia, embora em moldes mais modernos, menos grandiosos, mas sempre humanos».

EUGENIO MONTES

(da Real Academia da Lingua Espanhola, adido cultural da Embaixada de Espanha e director do Instituto Espanhol de Lisboa).

Chega hoje
a Lisboa
o ministro dos Estrangeiros
da Espanha

O general conde de Jordana chegou á fronteira ás 16 e 5, mais tarde que a hora anunciada, por estarem as estradas encharcadas pela chuva e pela paragem em Mérida, onde almoçou.

Os automoveis detiveram-se junto ás modernas instalações do nosso posto fronteiriço do Caia, onde o ilustre visitante foi saudado pelos srs. brigadeiros Luiz de Sampaio e Carlos Ramires, respectivamente comandantes da 4.ª Região Militar e governador militar de Elvas; pelo governador civil de Portalegre, dr. Marques Teixeira, e capitão Ferrajota, presidente em exercicio da Camara Municipal de Elvas, e os seus vereadores, com o seu estandarte.

Tambem ali aguardava o embaixador de Espanha, sr. D. Nicolás Franco, que com os srs. Marquês de Miraflores, secretario da embaixada, e conde de Almina, adido militar, havia almoçado na Pousada de Santa Luzia, em Elvas, e o consul e vice-consul de Espanha em Elvas.

Prestaram honras militares uma companhia de Caçadores 8, com a banda de Infantaria 15 de Tomar, que executou os hinos dos dois paises, e uma força de Cavalaria 1, ás quais o sr. general Jordana passou revista.

Trocados cumprimentos, formou-se um cortejo em direcção a Elvas e Lisboa com os automoveis dos visitantes e dos que aguardavam, incorporados já na comitiva do general conde de Jordana, os oficiais ás ordens, o tenente-coronel do Estado Maior Anibal Faro Viana e major de artilharia Augusto Dantas Pimenta de Faria Pereira, este ás ordens do general Martinez Campos.

A-pesar da recepção oficial ter sido feita na fronteira do Caia, o general Conde de Jordana será aguardado em Almada por alguns membros do Govêrno e pelo ministro-conselheiro da embaixada de Espanha, sr. Conde de Monte-Fuerte.

O consul geral de Espanha, D. Francisco Ranero, e outros funcionarios diplomaticos e consulares, apresentarão cumprimentos ao ministro dos Estrangeiros de Espanha, esta noite.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No Tribunal da Boa Hora, em audiencia colectiva sob a presidencia do juiz dr. Falcão de Campos, começou hoje o julgamento de Joaquim Lourenço Neto que, ao fim da tarde do dia 9 de abril deste ano, e proximo do adro da igreja da ponte de Lousa a Loures, pouco depois da passagem do cortejo da Senhora de Fatima que se dirigia a Lisboa, matou, com um tiro de pistola, Joaquim Pedro Gonçalves, que andava a dançar junto do mesmo templo. Compareceram 31 testemunhas de acusação e defesa, todas daquele concelho. A defesa está confiada ao sr. dr. Colares Pereira e a acusação particular ao sr. dr. Fernandes de Castro. No tribunal viam-se centenas de pessoas de Loures, mas só entraram as que a sala podia comportar. O acusado negou a acusação contra ele formulada, alegando que a arma se disparara no momento em que a vitima lhe arremessara uma pedra, que o atingira no braço. A' hora que escrevemos está a depôr a primeira testemunha de acusação o soldado Manuel Silvestre o qual descreveu com larga copia de pormenores em que circunstancias o crime foi cometido. Esta testemunha está a ser largamente instada pelo delegado do Ministério Publico, sr. dr. Sarmento Osorio. A audiencia não deve terminar hoje.

Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foi adiado o julgamento, que estava marcado para hoje, da Sociedade Aveirense, Ld.ª, que se encontra indiciada em 142 contos, por ter armazenada uma porção de carne impropria para consumo.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Judite de Sousa e Faro de Lancastre, D. Maria Guerra da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Cristina Soares de Oliveira de Ayala Botto, D. Maria da Graça Margarida Fuschini de Vilas Boas, D. Alzira Pereira de Carvalho Teixeira Rebelo, D. Julia Moreira, D. Maria Augusta de Sousa (Rio Pardo), D. Maria Helena Palma Leal, D. Maria Isabel Ramos, D. Elisa Neves, D. Judite de Oliveira e as meninas Maria Contreiras Machado, Maria Burnay da Costa Pessoa (Vinhais), Dinora Xavier da Silva, Maria Helena Gomes Palma e America Tavares Dinis.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—Santo Urbano, Papa confessor.

Lausperene sai da igreja paroquial de N. Senhora do Amparo em Benfica, para a capela de N. Senhora da Conceição ao Caldas.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

RENÉ
Maison de 1er ordre
COIFFEUR DE DAMES
TRAV. DO SALITRE, 19-1º (Á AVENIDA)
LISBOA
Tne 24743

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª no seleccionado LUSO. um imponente programa, de que fazem parte os categorizados artistas Maria do Carmo Torres, Marcia Condessa, Natividade Correia, Filipe Pinto (Marialva do Fado), Julio Vieitas e Vital de Almeida. Solos de guitarras e violas pelos distintos artistas Jaime Santos, Armando Machado, José Nunes e Pais da Silva. O LUSO recomenda-se. ENTRADA 1.50.

UM GRANDE ACONTECIMENTO!

O Empresario José Miguel

inaugura ámanhã o seu novo salão

«Casablanca»

com espectaculos de «music-hall» e fados, num programa de inteira novidade

José Miguel, o mais arrojado, empreendedor e dinamico dos empresarios portugueses, homem que é um exemplo de tenacidade servido por uma intuição magnifica, inaugura ámanhã, no Parque Mayer, uma nova sala de diversões: «Casablanca». Não se trata de mais um «dancing», igual a tantos onde se morre de tristeza, nem de teatro onde se exibam numeros e artistas que o publico se cansou já de ver. «Casablanca» é um salão amplo, de linhas modernas, confortavel, atraente, que se tornará, estamos convencidos, o ponto de reunião das mais distintas familias de Lisboa, e das pessoas que vêm com frequencia á capital. Com uma invulgar rapidez se realizaram importantes obras no edificio, pois o empresario José Miguel é um homem que não perde tempo.

—O que é «Casablanca»?

O ilustre empresario nos informa:

—«Casablanca» é uma novidade em Lisboa. Se com alguma casa de espectaculos tem semelhança, é com o antigo Salão Foz, de tão belas tradições.

—Não é, portanto, um «cabaret»?

—Não. Os programas são de «music-hall», mas ligados por dialogos agradaveis e comentados por artistas de categoria; e, como hoje não se dispensa, no genero ligeiro, o castiço fado português e a canção regional, tambem os programas de «Casablanca» os incluem.

—Com que elementos conta?

—Um numero nunca igualado na soma e na qualidade. Senão, veja: Amalia Rodrigues, a princesa do fado; Maruja Perera, cancionista espanhola a grande voz; Luiza Iberia, bailarina de soberba classe; Suecia Gonçalves, a brilhante actriz; Maria Alice, admiravel interprete de canções regionais; e um esplendido grupo de interpretes do fado e de canções como Maria Pereira, Natalia dos Anjos, Maria Augusta e outras; e de cantadores afamados como Julio Proença, Alfredo Marceneiro, Fernando Farinha, etc. Noemia Cristina e Jaime Silva, dois brilhantes artistas novos, exibir-se-ão em numeros regionais e tangos, respectivamente. O excelente actor comico Emilio Correia e a aliciante Suecia Gonçalves acompanharão todo o programa com oportunos comentarios e ditos de espirito. O eximio bailarino Ramsky demonstrará a sua bela classe. Mas as grandes surpresas...

—Quais são?

—Uma orquestra tipica de guitarras e violas que reune as maiores figuras do genero: Martinho da Assunção, director e professor de viola; Fernando de Freitas e Jaime Santos, primorosos guitarristas; Miguel Ramos, artista de viola; e Freitas da Silva, soberbo baixo. A segunda surpresa é a famosa orquestra «Casablanca» que vai tornar-se a mais famosa.

—E' então, já ámanhã a inauguração de «Casablanca»?

—Sem duvida. As minhas organizações não admitem adiamentos. E' ámanhã que o publico de Lisboa, que tanto interesse manifesta sempre pelas minhas iniciativas, terá o centro de diversões que lhe faltava.

José Miguel, com aquele dinamismo que é caracteristico da sua personalidade de empresario, levou-nos a ver o seu novo salão. «Casablanca é um encanto. Não podia arranjar-se casa mais confortavel e atraente. E, se ao estupendo programa juntarmos um impecavel serviço de restaurante e de «bar», pode garantir-se que José Miguel corresponde uma vez mais, e como nunca, ao que a população elegante de Lisboa sempre espera da sua inteligencia e da sua actividade.

Prova regimental de esgrima

No regimento de Cavalaria 2, efectuaram-se as provas de um curso regimental de esgrima, cujos resultados foram os seguintes: prova de espada para oficiais, 1.º premio: major Deslandes; 2.º, tenente Pedro Cunha; prova de sabre para oficais: 1.º, major Manuel Deslandes; 2.º, capitão Pimenta da Gama; prova de sabre para sargentos, 1.º, 2.º sargento Almeida Duarte; 2.º, 1.º sargento Francisco Boavida.

Perdeu-se

Broche de brilhantes. Dão-se alviçaras. Telef. 51249 ou a este jornal ao n.º 133.

DE LUTO

D. Maria Augusta de Castro Fernandes

Na sua residencia, na Costa do Castelo, 51, r/c., esquerdo, faleceu a sr.ª D. Maria Augusta de Castro Fernandes, de 64 anos, natural de Vila Flôr, casada com o sr. tenente-coronel Manuel Fernandes e mãe do sr. Antonio Julio de Castro Fernandes, delegado do Govêrno junto do Gremio de Armazenistas de Mercearia, e do sr. Alvaro de Castro Fernandes, tenente de artilharia no corpo expedicionario nos Açores.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, 19, pelas 12 horas, da morada acima indicada para o cemiterio do Alto de S. João.

Narciso Martins

Faleceu o sr. Narciso Martins, de 47 anos de idade, industrial, socio da Metalurgia Naval, Ld.ª, natural de Lisboa. Deixa viuva a sr.ª D. Augusta da Silva Freitas Martins, era pai do sr. Narciso Martins, mecanico, e irmão do sr. Fernando Martinez Alvarez, socio da firma M. Cardoso, Ld.ª.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da avenida Alferes Malheiro, n.º 89, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

Francisco da Rocha Baptista

VENDAS NOVAS, 18.—Na Escola de Artilharia, em Vendas Novas, faleceu o sr. Francisco da Rocha Baptista, sargento miliciano, natural da Murtosa, filho do distinto medico sr. dr. Joaquim Ferreira Baptista e da sr.ª D. Candida Rocha Baptista, já falecida, e irmão da sr.ª D. Candida Rocha Ferreira Baptista e do sr. dr. Joaquim Fernando Rocha Ferreira Baptista.

O seu funeral realiza-se hoje, de Vendas Novas para o cemiterio da Murtosa.

A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

SUFRAGIOS

Dr. José de Figueiredo

O pessoal do Museu das Janelas Verdes manda rezar amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Francisco de Borja, uma missa por alma do dr. José de Figueiredo, antigo director daquela pinacoteca.

UM SERÃO DE ARTE

em Alcobaça

ALCOBAÇA, 18.—O grupo «Os sinfonomaniacos», desta localidade, dá, no proximo domingo, na sala do Refeitorio do Asilo de Mendicidade de Lisboa, cedida pela direcção geral da Assistencia, o seu primeiro espectaculo, em beneficio da banda de Alcobaça e do Asilo de Infancia Alvaro Possolo.

No serão de arte tomarão parte distintos amadores.

Instituto de Cultura Italiana

Integrada no ciclo «Corsi di Conversazioni», realiza-se hoje, 18, pelas 17 e 30, mais uma sessão cinematografica que constará de projecções turisticas e artisticas de Italia e de um filme turistico sôbre Roma. Finalmente, serão projectadas algumas fotografias sôbre os interiores modernos das casas em Italia.

FEDERAÇÃO DE ESGRIMA

A assembleia extraordinaria da Federação Portuguesa de Esgrima, que se encontrava marcada para amanhã, 19, foi transferida para o proximo dia 29, á mesma hora. Da mesma forma foi adiada para a nova data a distribuição dos premios que devia efectuar-se tambem amanhã.

«Matinée» no Variedades

com a revista «Palões... de oxigenio»

Os quintanistas de medicina promovem ámanhã uma «matinée», no teatro Variedades, com a revista «Palões... de oxigenio», cujo produto se destina a pagar as propinas dos colegas pobres do curso e á obra da luta contra o cancro.

Restam poucos bilhetes para o interessante espectaculo.

CARTEIRAS ROUBADAS

A Administração Geral dos Correios enviou hoje para o Torel grande numero de carteiras com documentos, encontradas nos marcos postais da cidade, ondeosgatunos as vão deixar, depois de retirar o dinheiro que contenham.

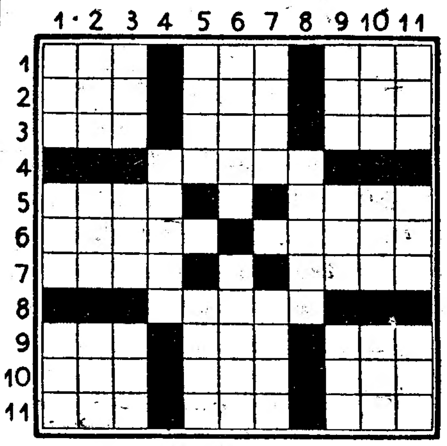
PRISÃO DUM EVADIDO

A P. I. C. prendeu hoje, na Povoa de Santa Iria, onde se tinha refugiado, Antonio Gomes, evadido da cadeia de Gavião, em outubro, conforme noticiámos. Tinha sido julgado á revelia e condenado a pena maior, por ter cometido uma burla importante.

CADAVER POR IDENTIFICAR

Esta manhã foi encontrado caido na estrada do Poço do Chão um homem pobremente vestido, cuja identidade é desconhecida. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto.

Palavras cruzadas

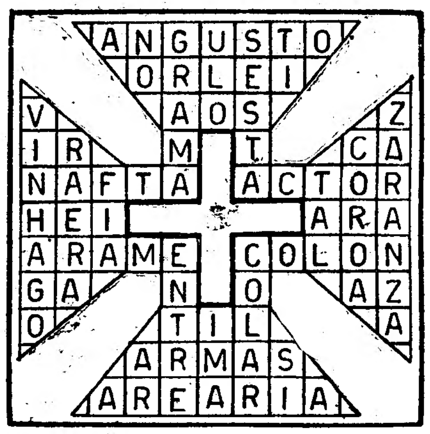


PROBLEMA N.º 55

HORIZONTAIS—1—Possue. Produz. Titulo de uma das mais belas tragedias de Corneille. 2—Liga de mercurio e estanho, que se aplica nos espelhos. Vazio. Rio da Siberia. 3—Pequeno poema medieval. Protóxido de calcio. Ecoa. 4—Conquistar. 5—Insigne cantora portuguesa do seculo XVIII. Artigo e pronome indefinido (pl.). 6—Liga de cobre com zinco ou com outros metais. Ilha do arquipelago de Cabo Verde. 7—Parte aquosa que se separa do leite. Elo. 8—Emulo. 9—Livro de versos de José Duro. Doença. Satelite da Terra. 10—Rio da Asia Central. Unidade das medidas de capacidade para solidos, em Damão. Juntei. 11—Dificuldade. Recusa. Interjeição que imita pancada.

VERTICAIS—1—Semelhante. Pequena bigórna de aço. Termo. 2—Ilustre romancista português, autor de «Cidades e Serras», «A Capital», etc. Rezo. Pronome pessoal. 3—Mastiga. Doar. Lirio. 4—Colonia portuguesa no arquipelago de Sonda. 5—Centro. Titulo de alguns soberanos muçulmanos. 6—Empilho. Mesquinha. 7—Celebre romancista francês, chefe da escola naturalista, dotado de um assombroso poder descritivo e dum particular dom de observação. Grande cão de fila. 8—Agricola. 9—Tira de pano que rodeia certas peças do vestuario. Ilha inglesa no mar da Irlanda. Brilho. 10—Ilha portuguesa do arquipelago de Quirimba (Moçambique). Saudação. Junte. 11—Ocasião. Malicia. Gemidos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 54



RETIRO DOS MARIALVAS

Natalia dos Anjos

Hoje, ás 21 horas: **Deonilde Gouveia, Natalia dos Anjos, Brigida Silva, Manuel dos Santos, Eduardo Fernandes** e estreia de **CASIMIRO RAMOS** e **FERNANDO REIS.**

Entrada franca mas seleccionada..

Um novo livro de ANTONIO SARDINHA:

Glossário dos Tempos

Uma reédição de ANTONIO SARDINHA:

Na Feira dos Mitos

Um livro indispensavel aos eruditos:

Mestre e Precursor

a vida e obra do P.º Martins Capela, arqueólogo, filósofo, politico, mestre do Cardial Cerejeira, por A. LUÍS VAZ

TRÊS LIVROS DE

Edições Gama

PELES

CAMPANHA DE PROPAGANDA

na nova casa

Manolita

PELEIRO DA MODA

PELES E CASACOS — CONFECÇÕES DE 1.ª ORDEM

160, RUA RODRIGUES SAMPAIO, 160—Telefone 4 0961

Teatros e Cinemas

A GRANDE EXPERIENCIA

Falava-se uma noite, no escritorio do Trindade, em superstições no teatro. Cada um tinha a sua mania. Um dizia que era de má calistagem *sentar-se na caixa do ponto ou pôr o chapeu em cima da mesa do ensaio; outro não gostava que uma actriz fizesse «crochet» durante o ensaio.*

Carlos Borges, que ouvia a conversa muito atentamente, disse com o seu ar patriarcal:

— Eu tambem sou muito supersticioso.

— Sim? — preguntou o Queiroz.

— E' verdade. Quando no dia seguinte a uma première *levanta o pano só com treze pessoas na sala, é um azar medonho. O melhor é tirar a peça de cena.*

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1852, em Setubal, o maestro-compositor e violoncelista Frederico do Nascimento; em 1897, o jornalista e critico João Bastos Junior. Faz hoje tambem anos que nasceu o actor Valerio de Rajanto.

—Faleceram: em 1878, o actor e ensaiador Romão Antonio Martins; em 1893, o jornalista, tradutor e critico Eduardo de Barros Lobo, que assinava com o pseudonimo de *Beldemonio*.

—Estrearam-se: em 1839, no Rua dos Condes, no drama *Jaquelina de Baviera*, o actor Tasso (Joaquim José Tasso); em 1854, como director artistico do Rua dos Condes, o actor Simões (José Simões Nunes Borges); em 1870, no D. Maria, na comedia *Juiz e parte*, o actor Joaquim Costa (Joaquim Pedro da Costa).

—Representaram-se: em 1873, no D. Maria, a peça em 5 actos *Porteiro da casa n.º 15*, em beneficio do actor Teodorico; em 1920, no Eden, a revista em dois actos e oito quadros *Bomba real*, de Fernando Ferreira e Abreu e Sousa; em 1925, no Politeama, a comedia em 3 actos *La mania persecutora*, de J. M. Azevedo, traduzida por Machado Correia, com o titulo *Seguro de vida;* em 1931, no Trindade, a comedia em 3 actos *O Aldrabão*, original de Felix Bermudes e João Bastos.

LÁ POR FORA

No Poliorama de Barcelona, está a trabalhar uma companhia de variedades, com o titulo *Retablo Español*, dirigida por Conchita Piquer e da qual fazem parte Amalia Isaura, Eladio Cuevas e Manolo Caracol.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A peça *Asas*, em ensaio no Trindade, tem a seguinte distribuição: *Dr. Prego de Vilhena*, Alves da Cunha; *tenente-coronel Ferreira*, Alves da Costa; *coronel Albuquerque*, Antonio Sacramento; *major Fernandes*, Jorge Grave; *capitão Rui de Albuquerque*, João Perry; *coronel Santos*, João Calazans; *tenente Silva*, Azevedo Moreira; *Impedido*, Henrique Pereira; *Olga Petrovich (a Russa)*, Brunilde Judice; *Alice de Castro*, Madalena Sotto; *Maria do Carmo Albuquerque*, Berta de Bivar; *Taciana de Kiev*, Deolinda de Sousa; *Fedora*, Dinah Stichini; *Carolina de Castro*, Humilta de Macedo; *Carmen Imperio*, Madalena Vilaça; *Maria*, Lina Tavares; *Uma guarda das Monicas*, Maria Manuela.

—Passa amanhã o primeiro aniversario do Coliseu do Porto, que será comemorado com um sarau em que tomam parte os artistas Aura Abranches, a bailarina espanhola Mercedes Mozart, as vedetas da Emissora Nacional Maria da Graça e Maria Gabriela, e o *Corpo Coral do Orfeão do Porto*, sob a regencia do maestro Filinto Nina.

—A revista de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães, intitulada «O diabo á solta», tem dois actos e musica dos maestros Raul Ferrão e Frederico Valerio.

—A pedido da empresa do Teatro de Almada, o segundo espectaculo com *As duas orfãs*, a realizar pela companhia Valerio de Rajanto, fica para o regresso da companhia a Lisboa.

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

«A Cova da Moura», no Avenida

Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues abriram um parentesis na serie de revistas que constituem o prato obrigatorio do nosso teatro ligeiro, para nos darem uma fantasia mais ou menos arrevistada, que prima sobretudo pela riqueza da montagem, mas que não é isenta de oportunidade na efabulação e de espirito no comentario.

Aparentada, por um lado, com as magicas de outrora, sem mirabolancias diabolicas, e por outro com a incansavel e apimentada revista do ano, «A Cova da Moura» constitue um espectaculo agradavel á vista, pela largueza e pelo escrupulo que José Loureiro pôs na sua apresentação, não se poupando á despezas para vestir a peça com um guarda-roupa luxuoso, elegante, talhado em materia rica, e enquadrá-la numa serie de cenarios vistosos, coloridos, estonteantes, em que os tons doirados e as cupulas bizantinas põem uma nota de riqueza oriental, como convem á indole da peça.

«A Cova da Moura», com sultanas, kalifas, janizaros, odaliscas e principes cristãos, vive entre a fantasia e a caricatura oportuna, entre o sonho e a comica realidade. Caracteriza-se, sobretudo, pela movimentação acertada das massas corais, pela luz, pela côr, pelo som, pela ostentação de trajos. E' um espectaculo para os olhos, sem deixar de ser uma peça para se ouvir. Versos faceis, dialogos chistosos, narrativas cantantes, comentarios actuais, autenticas rabulas de revista a amenizar o traçado geral da fantasia.

Musica propria, adequada ao genero, que Raul Ferrão, Jaime Mendes e João Nobre assinam. E um excelente desempenho, em que sobressaem Estevão Amarante e Tereza Gomes, os dois polos da interpretação, sem falar da graça insinuante de Carmencita Aubert, que se sente como peixe na agua em palcos portugueses. Amarante compôs todos os seus tipos com aquele brilho, aquela graça natural, aquele espirito inteligente de observação a que nos habituou. Tereza Gomes, admiravel caracteristica, cuja popularidade não conhece restrições, fez rir, como de costume, a bandeiras despregadas.

Maria Brazão e Beatriz Belmar foram duas chefes de quadro elegantes e sugestivas. O dueto comico Alvaro de Almeida-Soares Correia divertiu largamente a assistencia, que na segunda sessão sublinhou com geral hilaridade um comentario do primeiro, que faz parte do texto, e que, transplantado para a sua vida domestica, tem um sabor especial.

Natalia Viana e Luiz Piçarra formam o parzinho lirico e amoroso da peça, dando relêvo aos seus numeros de canto. Duas bailarinas a que, por mais duma vez, nos temos referido com louvor, e ainda mesmo quando não tinham saido da fileira, Elvira Preusser e Jeannette Vallée, imprimiram graciosidade e ritmo proprio a um bailado excentrico que lhes valeu justos aplausos. Sara Rafael, Helena Felix, Celestino Ribeiro, Reginaldo Duarte e Alfredo Pereira completam o conjunto, que foi muito animado pelo intervenção das «girls» nos seus alegres e movimentados grupos corais e coreograficos.

A encenação pôs em evidencia, mais uma vez, a competencia e o dinamismo de Rosa Mateus, que partilhou largamente dos aplausos do publico dirigidos a autores, interpretes e colaboradores da peça.—N. L.

«O Senhor da Pedra», no Maria Vitoria

Sem grandes vôos de imaginação, nem audacias de montagem que o teatrinho da feira não comporta, mas com grande equilibrio de factura e louvavel sinceridade de processos, dentro do traçado habitual deste genero de teatro, subiu ontem á cena no Maria Vitoria uma revista primitivamente escrita para ser representada no Porto, onde alcançou assinalavel exito, e que teve de ser profundamente remodelada, ao que supomos, na sua transplantação para um palco lisboeta.

A peça ouve-se com agrado e não é dificil descobrir-lhe aqui uma mancha de côr bonita, ali uma rabula feliz, acolá uma nota coreografica de bom gosto, além de um ou outro comentario oportuno e de alguns chistes graciosos, somatorio de qualidades positivas que lhe devem assegurar brilhante carreira. Com muito menos recheio humoristico que «O Senhor da Pedra» tem, e bem condimentado pelo conhecimento do gosto popular e pela experiencia teatral de Anibal Nazaré e Fernando Avila, temos visto exitos consagrados pelo publico, depois de soprados pelas grandes campanulas da publicidade.

O desempenho é dos mais equilibrados e homogeneos que se podem desejar em teatro de revista. Maria Albertina, que percorreu uma grande distancia desde a sua apresentação no teatro do Gimnasio, revela qualidades que lhe conferem, por direito de conquista, o lugar que ocupa á cabeça do elenco. Laura Alves, a ultima revelação do teatro ligeiro, continua á espera dum ensaiador que lhe aproveite e faça valer os dons naturais que a distinguem.

Filomena Casado, Margarida de Almeida e Maria Fernanda marcam a sua presença agradavel em cena. A noite de ontem, porém, pertenceu em grande parte a Alfredo Ruas, que tem na rabula do «Velho professor» uma das suas mais notaveis criações. Mestre na arte de se caracterizar, é-o tambem na maneira inteligente e consciencIosa como compõe os seus tipos e declama os seus papeis. E' um actor de grande probidade artistica, cujos meritos nunca é demais encarecer.

Manuel Santos Carvalho encarregou-se á ultima hora do «compère» e desempenhou-o, a-pesar da precipitação com que tomou conta do papel, com espontaneo bom humor e a sua habitual naturalidade de processos. Carlos Leal tem pouco que fazer, mas no pouco que faz não passa despercebido o actor de excelente escola e de permanente mocidade. Carlos Alves é um dos poucos actores excentricos que entre nós fazem carreira.

Um dos grandes exitos da noite, e muito justo, foi alcançado pela bailarina Peggy Astor e pelo seu parceiro Humberto Cruz, numa dança excentrica primorosa, que aqueceu ao rubro a plateia.

Uma jovem bailarina que vimos pela primeira vez, Linda Rosa, demonstrou recursos apreciaveis que carecem de aperfeiçoamento e de estudo. Graziela Mendes e Maria Alberta, ainda discipulas, completam um conjunto feminino capitoso que Piero movimentou, na parte coreografica, com a alegria de movimentos e o ritmo de atitudes que lhe são habituais.

Uma plateia bem disposta premiou com aplausos calorosos o trabalho dos autores e dos interpretes, sem esquecer os restantes colaboradores da peça.—N. L.

—o-o-o—

«Espoir», no Gimnasio

A companhia do Nacional prossegue no teatro do Gimnasio, com grande concorrencia de publico, a serie de reposições das melhores peças do seu repertorio de fundo, que ali iniciou há dias. Esta noite repesenta-se a celebre peça de Bernstein, «Espoir», que Norberto Lopes traduziu para português com o titulo «Gente Nova», e que foi uma das mas belas realizações teatrais da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro a época passada, unanimemente elogiada pela critica. Os principais papeis estão a cargo de Lucilia Simões e Samwell Diniz, em duas admiraveis criações; Maria Lalande e Adelina Campos, que imprimem aos seus papeis um desempenho de inigualavel frescura; Luiz Filipe, impecavel de correcção num dos papeis mais dificeis da peça, e Augusto de Figueiredo, este a substituir Igrejas Caeiro, que se encontra doente.

Ainda não sabe ? !...

Que os numeros novos, o deslumbramento e a alegria de «O Mundo em marcha» estão constituindo, no seu conjunto, o maior exito de todos os tempos? Pois não deixe de ir, hoje e todas as noites, verificar este indiscutivel facto. Imponente côro de gargalhadas por todo o publico em face da irresistivel comicidade do grande actor Alvaro Pereira. Novas e impagaveis rabulas: «O general Asneira» ou o genio militar do «café»; «O Excursionista» das cançonetas; as razões do «Baêta que matou o cão...»; as entradas de leão do «Campeão de «Box» do Mundo»; a «Maniaca das Palavras Cruzadas». Emocionante interpretação da «Dona de Casa» no momento actual. Numeros liricos arrebatadores. Fados novos cheios de sentimento. Bailados empolgantes. Preços como nunca. Domingo: «matinée».

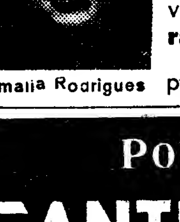
TEATRO DO GIMNASIO
Companhia do Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, ás 21e 15: **GENTE NOVA** (de H. BERNSTEIN, trad. de NORBERTO LOPES) com **Lucilia, Lalande, Adelina Campos, Samwel Diniz, Luiz Filipe** e **Augusto de Figueiredo**
Amanhã, 19 (à tarde): **FREI LUIZ DE SOUSA**, (matinée) classica com **Lucilia, Lalande, Raul, Robles** e **Filipe**
(à noite): **ROMANCE** (de EDONARD SHELDON) com **Amelia Rey Colaço**
Domingo, 20 (à tarde): **SUA ALTEZA** (à noite): **CONSPIRADORA**
Segunda, 21: **UM HOMEM ADMIRAVEL** (de HENRIQUE GALVÃO)
Terça, 22: **O CASO DO DIA** (de RAMADA CURTO)
Quarta-Feira, 23: **HORISONTE** (de M. F. PRESSLER
Bilhetes á venda—Telefone 20556

MARIA VITÓRIA
Hoje—ás 20 e 30 e ás 22 e 45—Hoje
Segundo dia dum exito invulgar
O SENHOR DA PEDRA
com **Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Casado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho** (no «compère»), etc.
Domingo, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis
Domingo, ás 16 horas «matinée»

AVENIDA
A Cova da Moura
A's 20,30 e 22,45
COM
Estêvão Amarante e Carmencita Aubert
Domingo: 1.ª «matinée» ás 16 horas
Telef: 27273

HOJE E SEMPRE
ás 21,45
A colossal comedia
A MULHER LEGITIMA
no TRINDADE
Telefone VINTE MIL
Domingo, «matinée», ás 16 horas

CASABLANCA PARQUE MAYER
Empresa José Miguel

Amalia Rodrigues
Amanhã, ás 21 horas, Inauguração, com todo o elenco da Empresa e uma **orquestra de guitarras.** Impecavel serviço de **restaurante** e **bar.**
Reserve a sua mesa pelo telefone 21369.

PORTO SANTHIAGO

.PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.°, D.
Telefone 48089

CONTRA FACTOS NÃO HÁ ARGUMENTOS
LETHES apresentou ontem a uma festa, que alcançou um êxito invulgar
Amanhã novamente: UMA NOITE NO RIO
HOJE—7 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS E ORQUESTRA CARAVANA—HOJE

São Luiz — Anjos de cara negra — Direcção de Michael Curtiz com James Cagney, Pat O'brien, Ann Sheridan e George Bancroft — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — 3.ª semana — Dumbo — Filme de desenhos animados Realizado por Walt Disney — A's 21,30 TELEF. 50595

POLITEAMA — A menina dos milhões — com Priscilla Lane, Jeffrey Lynne e Ronald Reagan — Actualidades inglesas e americanas — Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN — ESTREIA — Aniki-Bóbó — Filme português, realizado por Manuel de Oliveira, com Nascimento Fernandes e um grupo de garotos do Pôrto — A's 21 e 30 Telef. 2 0768

CONDES — 4.ª Semana e ultima — Morena Clara — Direcção de Florian Rey com Império Argentina e Miguel Ligero — A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — VIDAS QUEIMADAS — Direcção de Melwyn le Roy com Rana Turner e Robert Taylor

CAPITOLIO — Telefone 2 7493 — Salão ás 21 — Compra-se um marido — Idilio musical

CENTRAL TEL 24581 — MATINÈES DIARIAS As 21 e 30 — Não matarás! — Precisa-se dum filho

TERRASSE — Tel. 28917—A's 21 e 15 — ROMANCE E RITMO — Esquecer, nunca!

REX — Telef. 29656 A's 21 e 15 — Alarme na cidade dos rapazes — Um marido sem emenda

L Y S — Tel. 48560 A's 21 e 15 — ROMANCE E RITMO — Esquecer, nunca!

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — No mundo da lua com Margaret Kindsay

UM GRANDE CANTOR

Morreu hoje

Antonio de Andrade

que foi um artista

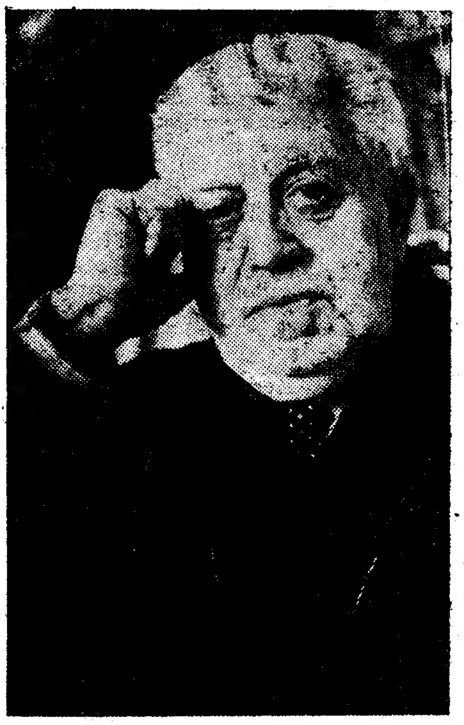
de renome internacional

Quem via passar nos ultimos anos, pelo Chiado, ou pelo Camões, ou atravessar o rio, pelo verão, a caminho de uma sua casa no alto do antigo castelo de Cacilhas, um homem, de seu natural distinto, muito mouco, sorridente sempre, afavel até á cordialidade—não poderia com facilidade convencer-se de que esse homem houvesse sido um dos mais elegantes galãs do seu tempo lirico, então bigode retorcido em ponta, barba fina e aguda, como a de D. João da Camara nos seus primeiros tempos.

Antonio de Andrade morreu esta manhã, na sua casa da calçada da Estrela, 7, 3.º—com 89 anos. Nascera, com efeito, em Lisboa, á 13 de abril de 1853.

O pai fôra advogado distinto, quasi jurisconsulto—descendente de nobres Andrades—, que depois se votara a cousas teatrais, e que foi o principal proprietario do teatro do Gimnasio, que antecedeu o actual: dr. José Justino de Andrade e Silva.

Antonio, como seu irmão Francisco, cursou curso superior, e com ele enveredou para a carreira do teatro lirico: Francisco era baritono, Antonio tenor; foram ambos discipulos em musica de Joaquim Casimiro, Carreira e Pontechi, e em declamação, de D. Luiz Costa, professor do Conservatorio e de José Romano, ensaiador de teatros. Taborda, o mestre da cena portuguesa, lançou-os; Antonio de Andrade breve entrou em S. Carlos—o almejado sonho—, e dali começou uma gloriosa carreira pelo estrangeiro, onde se aperfeiçoou com mestre italiano, vindo a estrear-se em Veneza, no teatro Varonese, a 30 de setembro de 1882, com a «Favorita». Correu as principais cidades do país da arte, e raras vezes vinha a Portugal. Foi no Porto, no velho S. João, que Antonio de Andrade



ANTONIO DE ANDRADE
(Foto Evaristo Campos Coelho)

se apresentou, com seu irmão, ao publico portugues; era já um «divo». Depois correu a Austria, a França, a Russia, a Inglaterra, para fazerem a temporada de 1887 em Lisboa, com exitos enormes, de entre os quais «Dona Branca», de Alfredo Keil.

Ha cêrca de quarenta anos—Antonio de Andrade vivia de saudades: ensurdecera. Talvez menos brilhante que seu irmão Francisco, o extinto que evocamos agora, foi uma alta figura da cena lirica e da sociedade portuguesa. Em 1933 os artistas e intelectuais de Lisboa dedicaram-lhe uma festa consagratoria, e entregaram-lhe as insignias da Ordem de Santiago, com que fôra galardoado; possuia tambem a comenda de Cristo.

Antonio Andrade, que foi um dos proprietarios do teatro do Gimnasio, cedeu a sua parte ao seu irmão, e por morte deste, 1918, e da viuva, 1937, o teatro pertence a Francisco de Andrade, sobrinho do extinto.

O funeral do saudoso artista realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, saindo da basilica da Estrela.

Os paquetes

«Serpa Pinto» e «Guiné»

chegaram hoje

após terem suportado violentas tempestades

Depois de ter suportado um violentissimo temporal que lhe causou algumas avarias, entrou esta manhã no Tejo o paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, com muita carga e passageiros.

A tempestade assumiu proporções assustadoras, mas o esplendido paquete revelou uma vez mais as suas condições de segurança e a sua solida construção.

A-pesar da violencia do temporal e da furia das vagas—massas de agua com muitos metros de altura, impelidas por ventania rija—o navio manteve sempre a sua marcha, se bem que, por vezes, com velocidade mais reduzida do que a normal, como é logico.

Em dado momento, no dia mais terrivel da travessia, uma vaga enorme rebentou sobre o castelo da prôa, com tal violencia que partiu a chaminé da cozinha, produzindo outras avarias de pequena monta. A agua embateu com tanta força contra a borda falsa do «deck» de primeira classe, na parte de vante, que algumas chapas cederam um certo numero de centimetros.

Nesse mesmo dia, uma outra vaga, mais alta que o paquete, varreu um dos «decks», partiu os vidros de uma cabine de 1.ª classe, rebentou com a antepara da mesma para a casa de banho privativa e inundou este compartimento. Na referida cabine seguia, deitada e sofrendo do mal-estar do enjôo, uma passageira de nacionalidade inglesa que recebeu um banho inesperado, sem contudo sofrer quaisquer ferimentos.

O comandante do «Serpa Pinto» sr. capitão Americo dos Santos—que declarou nunca ter visto, na sua carreira de marinheiro, um barometro descer tanto e tão bruscamente—tomou todas as providencias indicadas para assegurar a vida dos passageiros. Durante alguns dias, os «decks» não tiveram passageiros e o navio navegou tão hermeticamente fechado quanto possivel.

Ontem á tarde, o «Serpa Pinto» estava ao largo do estuario do Tejo, mas a violencia do mar era tal que não se aconselhava a entrada. Durante o resto da tarde e a noite, o paquete manteve-se ao largo a pairar sob um tempo ainda impetuoso, até que hoje, pelas 8 horas, meteu piloto e entrou.

O sr. Bernardino Correia, presidente do Conselho de Administração da C. C. N., esteve a bordo, a observar os estragos causados pela tempestade e a inteirar-se das condições em que decorreu a tormentosa travessia.

Tambem entrou esta manhã a barra o paquete «Guiné», igualmente da Companhia Colonial de Navegação que sofreu, da mesma forma, a violencia da tempestade dos ultimos dias no Atlantico.

A bordo do «Guiné» vieram oito naufragos do vapor inglês «Wallsend», recolhidos no porto de S. Vicente, onde aportaram. Trata-se do 3.º piloto daquele barco britanico, de seis marinheiros e dum maquinista.

A batalha

de Toropez

segundo as informações das forças em presença

FRENTE DO LESTE, 18—Do balanço final da grande batalha de aniquilamento, a sueste de Toropez, resulta a perda de mais de 20.000 bolchevistas mortos ou feitos prisioneiros e 989 carros blindados e canhões tomados ao inimigo, não contando com milhares de armas de infantaria de todos os tipos e mais de 1.000 veiculos diferentes.—(R. R.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Ataques inimigos na região do Terek, no sector de Estalinegrado e na grande curva do Don falharam. O inimigo teve perdas pesadas. Foram destruidos mais de 20 «tanks».

Entre o Volga e o Don divisões alemãs perfuraram posições inimigas, ocupadas por forças importantes, numa altura dominante, e conquistaram ainda muito terreno durante o ataque. Em combates defensivos violentos que continuam na frente do Don, tropas italianas e alemãs, em colaboração com a aviação, destruiram nos dias 16 e 17 de dezembro um total de 31 «tanks». Poderosas forças aereas entre as quais formações romenas, italianas e hungaras apoiaram de dia e de noite as tropas alemãs e aliadas. Varias centenas de veiculos inimigos foram destruidos e as armas pesadas do inimigo reduzidas ao silencio.

No sector medio, os ataques levados a efeito pelos sovietes foram esmagados pela colaboração do exercito e da aviação. Foram destruidos 28 carros blindados e infligidas ao inimigo pesadas perdas.

No sector norte, tropas do exercito e da SS armada destruiram numerosos «blockhaus» e posições de combate, quando de combates com elementos de choque. Foram repelidos ataques locais dos sovietes.

Ontem, os sovietes perderam 90 aparelhos em combates aereos. Faltam 11 aviões alemães.

Na Libia, as operações do exercito blindado germano-italiano desenvolvem-se segundo o plano pré-estabelecido, a-pesar de tentativas feitas por formações blindadas britanicas para prejudicarem estas operações por combates continuos. O inimigo teve pesadas perdas por essa ocasião.

Na Tunisia registou-se apenas actividade de reconhecimento. As aviações alemã e italiana combateram contra forças motorizadas e posições de artilharia do inimigo.

Foram lançados ataques nocturnos contra as instalações ferroviarias da Argelia.

Na região do Mediterraneo, o inimigo perdeu 8 aviões em virtude da defesa dos caças alemães e da D. C. A. Faltam 4 aviões alemães.

Quando de ataques de flagelação sobre o litoral alemão e quando de ataques ineficazes sob o ponto de vista militar sobre algumas localidades do noroeste da Alemanha, a aviação britanica teve na noite passada perdas graves. Caças nocturnos e a D. C. A. abateram 21 aparelhos inimigos dos quais 14 bombardeiros eram quadrimotores. Navios patrulhas e a D. C. A. da Armada abateram além disso 5 aviões inimigos.

Esta noite passada, aviões de combate alemães voando em vôo rasante bombardearam objectivos militares e fabricas de reabastecimento em Humber e na costa leste da Inglaterra.

Foram observados violentas explosões e grandes incendios. Faltam 2 aviões.

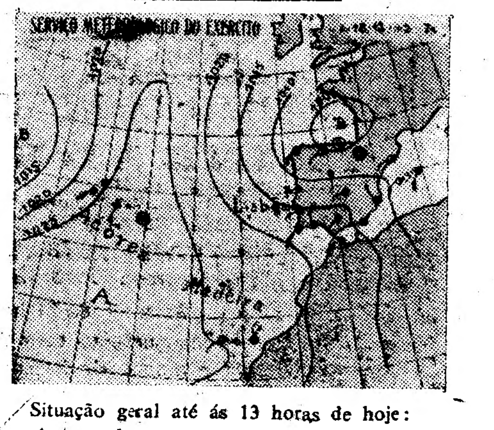
Quando de combates defensivos na região de Rjev distinguiu-se particularmente a 102.ª divisão silesiana».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 18.—Comunicado: «Ontem as nossas tropas prosseguiram no seu avanço. Na frente Central, a oeste de Rjev, ocupámos uma importante povoação fortificada e outros pontos estrategicos. O inimigo teve mais de 2.000 mortos e perdeu 15 «tanks», 23 carros blindados e camiões e outro material. Fizemos 562

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

A perturbação que estava junto da Peninsula deslocou-se para nordeste. A corrente polar formada posteriormente abrange já a parte ocidental da Peninsula. A oeste dos Açores está formado um vasto campo depressionario.

Tempo observado:

Chuva no norte de Africa. Aguaceiros muito frequentes na Peninsula. Passagem de uma linha de borrascas sobre Portugal, de norte para sul. Ceu todo coberto nas ilhas adjacentes.

Evolução prevista:

Deslocamento para leste da crista anti-ciclonica.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento N, fresco e por vezes muito fresco com rajada.

Descida de temperatura. Aguaceiros ainda bastante frequentes na primeira parte do dia. Quedas de neve nas montanhas mais elevadas.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima 14º,5; minima, 8º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º,6; minima, 6º,2.*

ROUBOS NAS ESTAÇÕES

O director da P. I. C. nomeou uma brigada de agentes para a vigilancia rigorosa da chegada e partida de comboios na estação do Rossio, onde os passageiros continuam sendo vitimas de numerosos roubos.

A falta de fosforite

pode levar ao encerramento de algumas fabricas

Uma comissão delegada dos operarios empregados nas fabricas de adubos e produtos quimicos da Companhia Industrial Portuguesa, da Povoa de Santa Iria, acompanhada das direcções dos sindicatos nacionais dos operarios saboeiros, electricistas, motoristas, metalurgicos e empregados de escritorios e dos consultores juridicos dos dois primeiros organismos, esteve, esta tarde, no gabinete do sr. subsecretario do Estado das Corporações, a fazer entrega de uma exposição comunicando que a direcção daquele estabelecimento fabril havia prevenido o seu pessoal de que teria de suspender a laboração no dia 30 de janeiro proximo, por não possuir fosforite para manter a sua actividade. A fosforite que tinha em «stock», daria, muito escassamente, até ao dia 20 do corrente. A-pesar disso, num gesto muito louvavel e com sacrificios incalculaveis, declarou que manteria todo o seu pessoal até ao fim do proximo mês de janeiro.

Tal facto—acrescenta-se na exposição—colocaria em situação angustiosa cêrca de 250 chefes de familia, que representam mais de um milhar de pessoas, e provocaria, inevitavelmente, a falta de superfosfatos para adubar as terras, cujas consequencias seriam igualmente graves.

Os comissionados pediram ao sr. dr. Trigo de Negreiros a sua valiosa intervenção no sentido de ser evitado o encerramento das fabricas e, como consequencia, o despedimento de tão elevado numero de trabalhadores.

PROVA DE DOUTORAMENTO

na Escola de Medicina Veterinaria

Realiza amanhã, 19 do corrente, pelas 10 horas e 30, na Escola Superior de Medicina Veterinaria, a 1.ª prova de doutoramento o licenceado em Ciências medico-veterinarias sr. João Manso Ribeiro. O candidato dissertará sobre «secreção laetea», perante o juri constituido por todos os professores catedraticos, em serviço e presidido pelo reitor da Universidade Tecnica. Será arguente o professor catedratico dr. Idalino Rodrigues Gondim.

PREVENTIVITE

E' o estranho produto inventado pelo sábio alemão Dr. Muller, cuja finalidade vem descrita no notavel romance «SINAIS DO CEU».

Exposição de Artes Graficas

Satisfazendo aos constantes pedidos para que a Exposição de Artes Graficas se encontre aberta de noite, a direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes resolveu que, excepcionalmente, ela se encontre hoje patente ao publico das 21 ás 23 horas.

ACTIVIDADES

da marinha de guerra alemã

O ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» dedica duas paginas, ilustradas com oito interessantes fotografias, ás actualidades da marinha de guerra alemã.

JOALHARIA CUNHA

197, RUA AUREA, 201
LISBOA
Telefone 2 0730

Travam-se violentos combates a sudoeste de Nofilia

CAIRO, 18.—(Reutér).—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «As restantes forças da retaguarda do exercito de Rommel continuaram a ser vigorosamente perseguidas pelas nossas tropas durante todo o dia de ontem, travando-se combates a sudoeste de Nofilia.

Não se conhece ainda a extensão dos estragos causados na zona inimiga entre Marble Arch e o barranco de Matratin. As patrulhas constantes dos nossos caças impossibilitaram as forças aereas inimigas de interferir no avanço do 8.º Exercito.

Ontem, caças e caças-bombardeiros atacaram o aerodromo da ilha de Lampadusa, causando enormes estragos nos aviões pousados. Pelo menos cinco grandes aviões de transporte, voando para o sul, foram derrubados pelos nossos caças ao largo da Sicilia. Proximo de Benghasi foi derrubado um «JU-88» isolado. Foram atacadas á bomba e com rajadas de metralhadoras barcaças navegando com rumo ao norte, ao largo da costa da Sicilia. Das operações em que se empenharam ontem não regressou á base um dos nossos aviões».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 18.—Comunicado oficial: «Na zona sirtica continuam os combates das forças moto-couraçadas em presença. As investidas adversarias com meios blindados ligeiros, que tentavam interceptar as nossas unidades em movimento para oeste, foram destroçadas. Tomámos 5 camionetas e fizemos prisioneiros. Elementos de exploração desenvolveram intensa actividade na Tunisia, onde colunas motorizadas inimigas foram batidas por formações aereas intalianas e alemãs. Em duelos com a caça germanica, a aviação anglo-americana perdeu 5 aparelhos. Dois outros foram destruidos pelos nossos caças no espaço aereo da Tunisia.

Não obstante as desfavoraveis condições atmosfericas, o porto de Philippeville foi atacado com bons resultados pelos nossos bombardeiros.

Uma incursão de aviões britanicos sôbre a ilha de Lampedusa causou 2 mortos e 6 feridos entre a população civil e insignificantes estragos materiais. 1 «Bristol-Blenheim» e 1 Curtiss» foram abatidos e capturado um oficial piloto. Um nosso avião não regressou das operações do dia.

No decurso de operações de escolta aos abastecimentos para a Africa, perdeu-se uma nossa torpedeira. Parte da equipagem foi salva. As familias dos desaparecidos foram informadas».—(R. R.).

Os ataques da aviação aliada

CAIRO, 18.—O general Montgomery, comandante do 8.º Exercito britanico, declarou que a aviação aliada está a atacar violentamente as tropas de Rommel, que ficaram com a retirada cortada, depois da ocupação do barranco de Matratin pelas unidades blindadas britanicas. Acrescentou que aquelas forças inimigas constituem uma parte consideravel do «Afrika Korps» e que estão a ser atacadas á retaguarda pela artilharia britanica e á vanguarda pelo fogo das unidades blindadas inglesas assim como pelas forças aereas aliadas, que não cessam de as bombardear e metralhar.

Montgomery disse ainda que nas ultimas horas as forças aereas britanicas na Cirenaica e na Tripolitania foram consideravelmente reforçadas com grande numero de caças e bombardeiros.

As restantes unidades de Rommel continuam a bater em retirada na direcção oeste, mas estão a ser encarniçadamente perseguidas pelas nossas forças aereas, que não lhes concedem um momento de descanso. Nas ultimas horas perderam grande numero de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UMA JOIA DA NOSSA CASA
MARCA A PERSONALIDADE
DE QUEM A USA

A iniciativa do «Socorro do Natal» a favôr dos pobres de Lisboa

Vai começar a colheita do «Socorro do Natal», generosa iniciativa que já o ano passado deu admiraveis frutos. Trata-se duma obra colectiva de assistencia, em que serão socorridos todos os necessitados, sem qualquer distinção, com farneis e roupas. Esta assistencia terá a extensão e a grandeza que o altruismo do publico lhe quiser dar. Os portugueses, cujo coração vibra sempre quando se trata de salvar uma criança, de ajudar um pobre, de enxugar as lágrimas a um doente, certamente corresponderá, como deve, aos designios nobilissimos desta cruzada que é, superiormente orientada pelos srs. ministros do Interior e subsecretario da Assistencia Social, e que vai ser executada pelas Juntas de Freguesia, sob a direcção do sr. governador civil.

Foram dirigidas 130 mil circulares ás familias de Lisboa para contribuirem para essa obra de magnifica solidariedade. Até ao dia 21 podem ser dirigidos ao Govêrno Civil ou ás Juntas de Freguesia os pedidos de auxilios, que serão distribuidos em 23 e 31 do corrente.

Festival infantil oferecido pela Camara

A Camara Municipal de Lisboa, em colaboração com a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e o Secretariado da Propaganda Nacional, dedica, na proxima terça-feira, aos filhos dos seus trabalhadores, uma alegre festa de Natal, com palhaços, ilusionistas, filmes de desenhos animados, etc. Durante o espectaculo serão distribuidos pela petizada brinquedos, livros de contos e pequenas merendas.

Casa de Trás-os-Montes

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, a distribuição de generos alimenticios a cêrca de duzentos trasmontanos necessitados, inscritos nos registos desta agremiação regionalista.

Graças á gentileza do Gremio de Armazenistas de Mercearia, e a-pesar das dificuldades da hora presente, foi possivel obter grandes quantidades de arroz, bacalhau, açucar e feijão, destinados aos trasmontanos pobres.

Os contemplados que tenham recebido os respectivos cartões de admisão devem comparecer ás 14 e 30 de domingo, na Casa de Trás-os-Montes.

A distribuição será feita pelas senhoras da Comissão de Beneficencia, sob a presidencia da sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona.

Após a distribuição dos generos alimenticios, realiza-se um «chá dançante», dedicado ás senhoras que constituem a comissão de beneficencia.

OBRAS NA GUINÉ

O govêrno da Guiné está a realizar uma vasta e importante obra de melhoramentos que, uma vez concluida, muito contribuirá para o desenvolvimento de toda a colonia e para atestar o que tem sido a administração do Estado Novo.

Presentemente, as obras de maior vulto e necessidade estão a ser levadas a efeito em Bolama e Bissau, onde se está a proceder á montagem de uma vasta rede para distribuição de aguas ás duas cidades.

Para isso já se encontram na capital da colonia cêrca de sessenta quilometros de tubo de «lusalite», com os respectivos acessorios.

Conjuntamente, o govêrno da colonia está a estudar a construção da rede de esgotos da cidade, melhoramento que há muitos anos se faz sentir. Encontram-se em conclusão o novo Palacio do Govêrno e o edificio para os Correios, Telegrafos e Telefones.

A ponte-cais de Bissau, está a sofrer importantes beneficiações, de que há muito carecia.

A VENDA DE PEIXE EM LISBOA

Lota de Santos—Peixe grosso da costa: 2.322 quilos; de Cabo Branco: 80.088 quilos.

Lota da Ribeira—Peixe grosso da costa: 633 quilos.

Lota de Cacilhas—Peixe grosso de Cabo Branco: 2.100 quilos.

Ouro, Joias e Pratas
Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rúa da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

COLCHÕES DE SUMAUMA ESTRANGEIRA
com os melhores panos adamascados
Casa Figueiredo - R. da Prata, 215 - Tel. 27606

SINAIS DO CEU
O romance que está em moda. Autor: Joaquim Mota Junior. Edição da Parceria A. M. Pereira. 18$00.

O novo realizador

Manuel de Oliveira fala-nos de «Aniki-Bóbó»

Nunca pode passar despercebida a estreia de mais um filme português. E agora muito menos, uma vez que, pela construção de novos estudios e formação de novos organismos produtores, conquista de mercados estrangeiros, etc., o cinema nacional parece decidido a sair da «via reduzida» em que tem circulado.

A estreia de hoje, no Eden, tem particular interêsse, e isso por dois motivos: por ser a terceira fita produzida em pouco mais de um ano por um só produtor—o nosso amigo e camarada Antonio Lopes Ribeiro—e por ser a primeira fita de grande metragem realizada por um dos mais cotados cinematografistas portugueses: Manuel de Oliveira, esse portuense que, além de ser um importante industrial e um dos nossos melhores volantes, vencedor de grandes provas automobilisticas, se dedicou apaixonadamente á arte das imagens, realizando um dos filmes que melhor honram a nossa cinematografia: «*Douro, faina fluvial*», citado em todas as «historias do cinema» estrangeiras entre os melhores filmes de vanguarda, pelo seu inconfundivel «expressionismo» e pelo seu invulgar sentido cinematografico.

A apresentação de «Aniki-Bóbó» far-se-á hoje, no Eden. Manuel de Oliveira veio de proposito a Lisboa para assistir á «sua noite». Procurámo-lo no hotel em que se hospeda. Tem pouco mais de trinta anos, é um verdadeiro atleta, e tão «fotogenico» que já entrou como galã num filme português. Mas a sua autentica timidez leva-o quasi a furtar-se á entrevista.

—Tem de ser por força?—pregunta-nos.—Eu preferia não dizer nada...

—Conte-nos a historia do «Aniki-Bóbó». Não nos referimos á historia propriamente dita, ao argumento, mas sim á historia da produção.

—Ha varios anos que, inspirado pela leitura dum conto do dr. Rodrigues de Freitas, trabalhava na planificação dum filme em que fôssem estudados diferentes temperamentos infantis, cuja oposição criasse um conflito identico aos que costumam estabelecer-se com as pessoas crescidas e interessá-las. Quando julguei que o meu trabalho tinha tomado forma, propu-lo a varios produtores. Todos se interessaram, mas todos pretendiam introduzir modificações que alterariam a intenção e o recorte da obra. Foi então que o Antonio Lopes Ribeiro me procurou e se propôs enquadrá-la na sua produção, com a condição de eu fazer exactamente o que tinha na ideia. E' claro que, podendo trabalhar com a liberdade que me era concedida —e que nunca se desmentiu durante a realização—logo me entusiasmei e aceitei. Em Antonio Lopes Ribeiro, director de produção, como em Nascimento Fernandes, que aceitou contracenar com «os meus pequenos», como em Vieira de Sousa, o montador, em Jaime Silva, filho, autor da musica, e em todos os restantes colaboradores tecnicos—sem falar no Antonio Mendes, meu operador «cronico»...—encontrei a mais leal e eficaz colaboração. O esforço de todos contribuiu tanto como o meu para realizar o «Aniki-Bóbó» que o publico e a critica vão ver esta noite.

—Está contente com o filme?

—Estou contente, acima de tudo, por ver no «écran» uma fita que, em certa altura, julguei que nunca mais saisse da gaveta. Mas ha lá umas coisinhas que, francamente, não me desagradam, e que julgo corresponderem áquilo a que pode chamar-se a linguagem do cinema.

A corrida no deserto

Não é facil, dada a escassez de informações dos comunicados oficiais, fazer uma ideia exacta da posição actual das tropas do marechal Rommel, em retirada, e do ponto que alcançaram as guardas avançadas do 8.º Exercito, que vão em sua perseguição. A noticia de que algumas dessas tropas foram cortadas e cercadas deve ser acolhida com reserva. O marechal Rommel tem-se revelado, até agora, um manobrador habilissimo. Uma nova concepção da batalha em curso e a falta de reabastecimentos em quantidades suficientes forçaram-no, mais uma vez, á retirada. E' natural que, segundo a sua tradição, esta se realize nas melhores condições possiveis.

E' igualmente dificil dizer o que se passou, efectivamente, no sector de El Agheila. Houve uma rotura da frente germano-italiana ou a retirada das tropas do «eixo» foi feita voluntariamente e a tempo de evitar prejuizos avultados em homens e em material? A falta de referencias precisas nos comunicados britanicos a prisioneiros feitos no decurso da luta indica claramente, que a retirada foi projectada oportunamente e que devé estar a realizar-se com a precisão que caracterizou movimentos identicos já realizados pelas tropas do «eixo» no deserto africano.

A POSIÇÃO DOS COMBATENTES

Segundo todas as probabilidades, o general Montgomery desencadeou o seu ataque antes de ter na mão todos os elementos de que precisava para poder executar uma acção que conduzisse á realização do objectivo assinalado na sua ordem do dia de 24 de outubro: aniquilar o inimigo. Entretanto, a engenharia britanica procedeu, com uma rapidez que lhe faz honra, ás reparações indispensaveis para que os portos costeiros que iam sendo ocupados pudessem utilizar-se eficazmente. O trabalho realizado em Benghasi é, sob esse ponto de vista, digno de registo, nada ficando a dever ás obras rapidamente improvisadas pelos adversarios em circunstancias identicas. Isso permitiu que a El Agheila chegasse, pelo menos, uma parte do material e do equipamento que permitiu desencadear, em 9 do corrente, o ataque a El Agheila.

A' hora a que a ofensiva recomeçava, onde se encontravam já as tropas do marechal Rommel? O principal nucleo dessas tropas estava, decerto, a uma distancia apreciavel dos atacantes. Evitar o contacto com o inimigo continuava a ser a regra fundamental da manobra concebida pelo comando germano-italiano. E' essa regra que continua a ser aplicada inflexivelmente ao longo da estrada costeira.

A POSIÇÃO DE MISURATA

Logo que as forças do «eixo» alcançaram a posição de El Agheila, o general Harold Alexander, que superiormente orienta a batalha de movimento actualmente em curso, recebeu os correspondentes dos jornais no Cairo para lhes fazer uma declaração oficial sobre os seus projectos. O general Alexander afirmou, então, categoricamente, que o marechal Rommel se não deteria nessa posição e que tentaria, a todo o custo, efectuar uma retirada rapida, aumentando a distancia que o separava do adversario e alongando assim as linhas de reabastecimento que este utiliza.

Depois de terem destruido as instalações dos portos de Tobruk e de Benghasi, os germano-italianos poderiam adoptar uma nova concepção da batalha, cuja finalidade consistiria em reunir no norte da Tunisia, utilizando a zona fortificada de Bizerta, todos os seus contingentes que se encontram em Africa, realizando ali, com um minimo de sacrificios, uma resistencia bastante prolongada para poderem executar os seus planos na Europa. E' preciso não esquecer que o Afrika Korps (formado por quatro divisões, duas blindadas e duas motorizadas) constitue ainda uma força apreciavel que pode vir a desempenhar, mesmo depois de uma retirada exaustiva, um papel importante na batalha da Africa.—C. F.

6.000.000$00!
O sonho do Natal!

Os que procuram seu norte,
provando não serem tontos,
buscam na CASA DA SORTE
a «bola» dos 6.000 Contos!

LISBOA — ROSSIO, 119
PORTO — R. DE SAMPAIO BRUNO, 37
BRAGA — L. DE S. FRANCISCO, 9

GASOGENIOS GAZAUTO

Patentes LUIZ LIBAULT—JOSÉ FERREIRINHA

... O MAIS RICO GÀS POBRE

— A mais importante organização do País.
— Com mais de 400 gasogenios em circulação.
— Com a maior experiencia.
— E com a preferencia das mais importantes Empresas de passageiros e carga.

TEM A HONRA DE CONVIDAR OS INTERESSADOS A EXPERIMENTAREM O NOVO MODELO

GAZO-TAXI

montado num Austin de 1.125 cm.3, que será vendido ao preço de **Esc. 9.999$00,** completo com ventoinha electrica, pronto a montar pelo proprio sem soldadùras

— Condições especiais de pagamento a longo prazo.
— Garantia de 6 mêses, incluindo grelhas e bicos.
— Assistencia em tôdas as importantes cidades do País.
— Inscrições imediatas.

A Exposição conserva-se aberta até ao dia 20, das 15 às 19 e das 21,30 ás 24 horas

Praça Luiz de Camões, n.º 37

CONCESSIONARIOS GERAIS

JOAO MACEDO L.DA

AV. VISCONDE DE VALMOR, 130 — LISBOA

AGENTES NO NORTE
ED. FERREIRINHA & IRMÃO
Rua Boa Nova, 125 — PORTO

DISTRIBUIDORES GERAIS
Automoveis CITROEN S. A. P. R. L.DA
Avenida Praia da Victoria, 9
LISBOA
e seus Agentes em todo o País

LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE

A MARCA DE CLASSE

**DETENTORA
DO
«Record» de precisão
DESDE
1931-1942
no Observatorio de Neuchatel
SUISSA**

ZENITH

VINHOS DO PORTO

OFFLEY

OFFLEY FORRESTER, LTD.
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: **F. Magalhães**
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929—LISBOA

**Peles
Malas
Carteiras
Pastas
Meias
Luvas
Gabardines
Casacos**

Descontos aos revendedores
Facilidades de pagamento

Na RAPOSA BRANCA
1-C, Aven. Almirante Reis, 1, D.— Tel. 4 4734

TELEF. 28155
M. ANÃO, Ltda
PELEIROS
LISBOA-RUA DOS FANQUEIROS.376-2.º

Leilão de Penhores

CAIXA DE CREDITO CAUCIONADO, L.DA
R. ASSUNÇAO, 88, 1.º — T. 25334
Na proxima segunda-feira, dia 21

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de partilhas vai á praça, por 250 contos, no dia 21 do corrente, pelas 13 horas, á porta da 4.ª Vara Judicial, no Tribunal da Boa Hora, a Vila Gouveia, sita na estrada de Moscavide, n.º 44, composta de 12 moradias, optimo terreno para cultivo, arvores de fruto, abegoarias, poço com motor electrico e engenho. Rende 20 contos, sendo as rendas antigas, e vai á praça por menos de metade do seu valor real.

AVISO

O Grupo de Instrução e Beneficencia «Amigos do Bem», informa todos os seus consocios de que o bilhete para a lotaria do Natal de 1942 *passa a ser o n.º 2366* em vês do n.º 4466, devido a um lamentavel engano do vendedor de lotarias.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1942.

Companhia dos Telefones

AVISO AO PUBLICO

Com o fim de remediar provisoriamente as dificuldades resultantes do esgotamento da capacidade das Estações Norte e Trindade foi a Companhia autorizada superiormente a transferir os assinantes da zona da Praça do Brasil, Avenida 24 de Julho e cercanias para a ESTAÇÃO DA ESTRELA.

Essa transferencia terá lugar no proximo sabado, 19 do corrente, cêrca das 20 horas.

Todas as pessoas que desejem comunicar com estes assinantes serão informadas telefonicamente do novo numero, pedindo esta Companhia o obsequio de o anotarem para evitar excesso de trabalho e demora nas subsequentes comunicações até á saída da Lista N.º 66, o que se efectuará em Janeiro proximo.

Companhia Colonial de Navegação

Filadelfia

Navio a sair em 30 do corrente, pelas 14 horas

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.034$00	1.031$00	1.036$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	1.050$00	—
Consolidado 4 % T. 10.	1.018$00	1.018$00	1.020$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.009$00	1.009$00	1.010$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$00	1.130$00	1.135$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.021$00	1.021$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 1942...	—	—	—
Externas 1.ª serie... ...	1.950$00	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	185$00	180$00	190$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.420$00	2.418$00	2.420$00
Consolidado 2 1/2 % 1942	965$00	965$00	970$00
Consolidado 3 % 1942 ...	1.002$00	1.000$00	1.002$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	892$00	892$00	895$00
Ultramarino cp. T. p...	348$0	340$00	345$00
Portugal port. T. p....	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial - Lib	—	—	—
Nacional.................	—	—	—
Tagus....................	—	—	—
Sagres...................	2.200$00	2.200$00	2.300$00
Aguas Lisboa port.......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	1.000$00	1.105$00	—
Cimentos Tejo...........	555$00	—	—
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	50$10	50$10	50$30
Gas e Electricidade cp.	183$00	182$50	184$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	985$00	1.000$00
Alto Alentejo cupão	990$00	985$00	1.000$00
Industrial Aliança.......	475$00	465$00	475$00
Portugal e Colonias.....	356$00	356$00	358$00
Nacional Navegação T. p.	1.936$00	1.930$00	1.945$00
Colonial de Navegação..	1.840$00	1.835$00	1.850$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica.........	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	489$00	488$50	489$50
Tabacos de Portugal....	—	493$00	490$00
União Electrica Portug.	—	590$00	—
Cassequel................	1.440$00	1.446$00	1.447$00
Agricola das Neves......	960$00	955$00	[illegible]
Agricola Colonial........	600$00	595$00	600$00
Açucar de Angola.......	1.665$00	—	1.665$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	235$00	233$00	235$00
Ilha do Principe.........	735$00	—	740$00
C. Roça Vista Alegre....	—	355$00	350$00
Zambezia T. 25	78$00	78$00	78$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 % ...	545$00	537$00	—
Norte de Portugal 5 %.	—	—	—
C. P. 6 %...............	215$00	212$00	—
C.P. 6 % Beira Baixa...	—	215$00	220$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p	—	—	—
União Elect. Port. 5 %.	107$50	107$00	109$00

OURO Compra-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

CONSERTAM-SE RELOGIOS
de todas as marcas e qualidades por técnicos profissionais especializados pelo sistema dos laboratorios Suiços.
Garante-se a máxima rapidez e o maior critério e perfeição.
Visite-nos e ficará satisfeito.

GIRA-SOL
Relojoeiros Importadores
161, RUA DO OURO, 161

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

PORTO VALENTE COSTA
O melhor brinde do Natal
J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da
Rua Ivens, 50, 1.º Tel. 21978 Lisboa

Casa José Martins da Fonseca
Vende, compra e troca Joias, Ouro, Pratas e Relogios das melhores marcas e artigos para brindes. Preços limitados
95-C — Rua Morais Soares — 95-D

NA «VOZ DO OPERARIO»

A benemerita instituição «Voz do Operario» comemora hoje, ás 21 horas, o dia do seu fundador. Raul Esteves dos Santos, dedicado amigo, a quem se devem interessantes paginas de historia da «Voz do Operario», dissertará sobre «Os que lutam e os que sofrem», sendo a conferencia acompanhada de curiosas projecções. Será tambem inaugurada uma interessante exposição e a comemoração será encerrada com um concerto musical.

CARTAZ

TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e 15—«Gente Nova».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A mulher legitima».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Anjos de cara negra».
TIVOLI—«Dumbo».
EDEN—«Aniki-Bóbó».
POLITEAMA—«A menina dos milhões».
CONDES—«Morena clara».
CAPITOLIO—«Compra-se um marido».
ODEON—«Vidas queimadas».
PALACIO—«Vidas queimadas».
TERRASSE—«Romance e ritmo».
CENTRAL—«Não matarás!».
OLIMPIA—«O filho do heroi».
LYS—«Romance e ritmo».
REX—«Alarme na cidade dos rapazes».

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho do subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social fixando ordenados e salarios minimos para os empregados e operarios da industria de panificação do distrito de Aveiro.

Uma portaria do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações determinando que a importancia concedida pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais para obras no castelo de Noudar seja destinada a obras no castelo de Obidos.

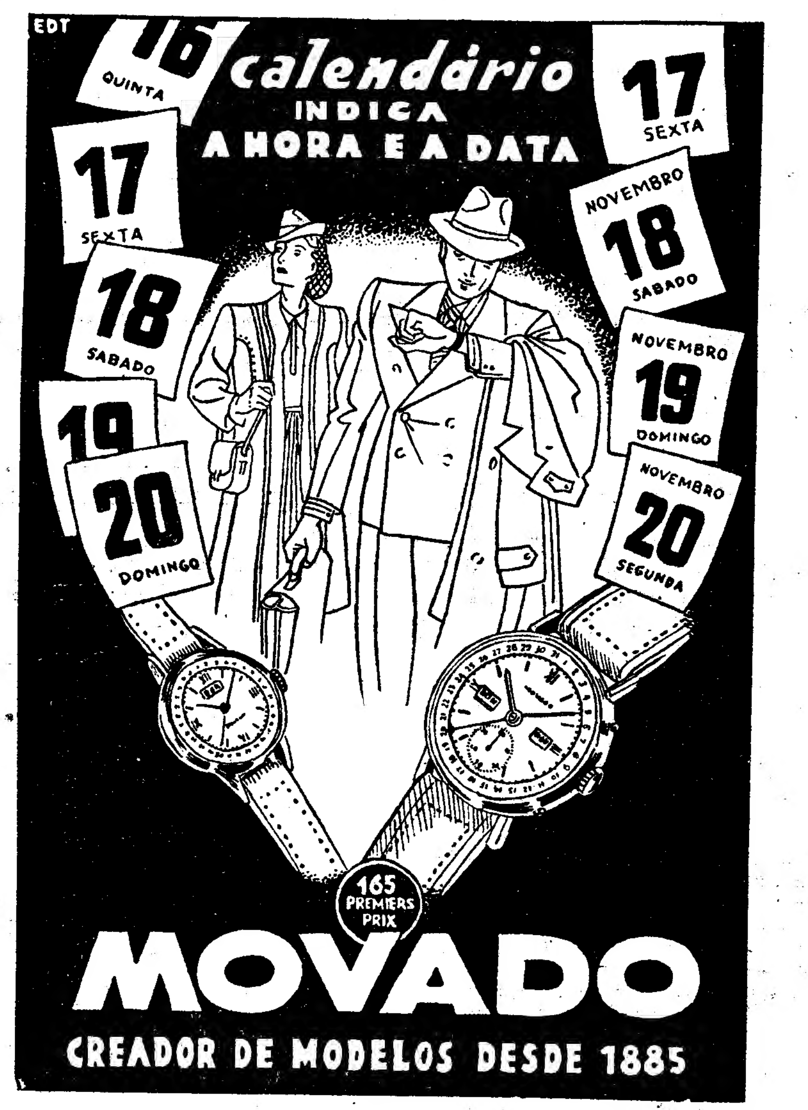
Uma portaria do Ministerio da Educação Nacional louvando o comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca por ter destinado ás instituições de assistencia aos estudantes da Universidade de Coimbra um donativo em apolices federais da divida publica do Brasil.

Uma portaria do Ministerio das Colonias que determina que a composição do Conselho do Imperio Colonial seja a fixada no art. 2.º do decreto-lei n.º 32.269.

Um decreto do Ministerio da Economia que abre um credito a-fim-de permitir ao Laboratorio Central de Patologia Veterinaria a continuidade no desempenho dos serviços que lhe estão confiados.

PELOS MINISTERIOS:

Foram nomeados os novos vogais que constituirão o Conselho Superior Judiciario para o proximo trienio. Os vogais efectivos são os juizes conselheiros Heitor Martins, Miguel Homem de Sampaio e Melo e Barbosa Ramos. O acto da posse realiza-se ámanhã, sendo esta conferida pelo sr. ministro da Justiça.



MOVADO indica o mês, dia da semana, o dia, as horas, os minutos e segundos
O maior triunfo da industria de relojoaria Suissa.

A Relojoaria ZURIQUE — Rua Santa Catarina, 370 — PORTO
apresenta um formidável sortido de relogios mundialmente conhecidos
BREITLING O cronógrafo da fama mundial. Aprovado pela aviação Portuguesa
MOVADO O relógio calendário mais preciso. O relógio da moda
ROLEX O relógio mais elegante de todos. O relógio da aristocracia
Visitem a Relojoaria ZURIQUE — Rua Santa Catarina — PORTO

BORGES .. GAUTIER ..
Artistas de valor consagrado. Prestam serviço no cabeleireiro
FEMINAE IMPERIUM
RUA BRAAMCAMP, N.º 10 R/C. E. TELEF. 4 6718

CRAVEN 'A'
O cigarro da aristocracia

Porque o preferem as senhoras da alta sociedade? Pela sua suavidade e fino paladar e porque estão certas de que CRAVEN 'A' não afecta a garganta, por mais delicada que esta seja.

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

MEIAS no **Mercado de Peles e Malas,** encontra V. Ex.ª a meia preferida por toda a senhora chic. Rua dos Fanqueiros, 286

D. Maria Augusta de Castro Fernandes

FALECEU

Manuel Fernandes, Antonio Julio de Castro Fernandes sua mulher e filha, Alvaro de Castro Fernandes (ausente) e filho, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 19 pelas 12 horas, da sua residencia, Costa do Castelo, n.º 51, r/c., esq. para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Narciso Martins

FALECEU

Augusta da Silva Freitas Martins, Narciso Martins Junior e sua mulher, Miguel Martinez (ausente), Fernando Martinez, mulher e filhos, Rosa Martinez, marido e filhos, Carmen Martinez, marido e filhos, Josefa Martinez, marido e filho (ausentes) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu extremoso marido, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Alferes Malheiro, n.º 89, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Narciso Martins

FALECEU

METALURGICA NAVAL, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu prezado socio e amigo Narciso Martins e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Alferes Malheiro, n.º 89, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

Narciso Martins

FALECEU

M. CARDOSO, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do irmão do seu prezado socio gerente e amigo, Fernando Martinez Alvarez, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Alferes Malheiro, n.º 89, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

Ataques violentos por terra e pelo ar ás fôrças de Rommel que estão cercadas

(Continuação da pagina central)

unidades blindadas e motorizadas e sofreram consideraveis baixas.

Montgomery terminou dizendo que as destruições causadas ás forças de Rommel na Tripolitania excedem todas as anteriores, desde que foi iniciada a ofensiva britanica no sector de El Alamein».—(United Press).

Ataques aereos aliados

CAIRO, 18—(Reuter) — Bombardeiros médios da R. A. F. atacaram o aerodromo de Tamet, cêrca de 40 quilometros ao ocidente de Sirte, nas noites de terça e quarta-feira, auxiliando assim as forças aereas britanicas que operam durante o dia contra as tropas blindadas de Rommel em retirada com relativa imunidade. Soube-se aqui que na noite de terça-feira a principal base aerea do inimigo na Tripolitania, em Castel Benito, 24 quilometros ao sul de Tripoli, foi tambem bombardeada.—(E. T.).

As forças de Rommel que se encontram cercadas

LONDRES, 18.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito).—O general Alexander conseguiu o seu primeiro grande exito na tentativa para destruir o «Afrika Korps» antes dele poder atingir as fortificações de Tripoli. As forças «Panzer» e a infantaria de Rommel que estão cercadas, foram apanhadas numa faixa de 23 quilometros, na estrada de Tripoli, entre Marble Arch e o barranco de Matratin e estão a combater desde quarta-feira de manhã, tentando escapar para o ocidente.

A força cercada é formada pela maior parte da 15.ª divisão «Panzer» alemã e por um importante efectivo de carros blindados, infantaria motorizada e peças da 20.ª divisão ligeira.

O movimento de flanco foi realizado pelo general Montgómery, com forças consideraveis de todas as armas do 8.º Exercito, «tanks», artilharia e infantaria. Avançaram para sudoeste de Mersa-Brega e marcharam para o interior numa distancia de mais de 150 quilometros através da areia e deserto pedregoso, voltando depois para noroeste, novamente em direcção á costa.—(Exchange Telegraph).

O maior «raid» contra Tripoli

CAIRO, 18. — Bombardeiros pesados ingleses e «fortalezas voadoras» norte-americanas efectuaram um «raid» devastador contra as instalações do pôrto de Tripoli, sobre as quais lançaram dezenas de toneladas de bombas explosivas e incendiarias, provocando destruições e incendios numa vasta area. Atingiram-se depositos de combustivel e os molhes sofreram consideraveis estragos. Três barcos que se encontravam no porto foram atingidos directamente.

Foi o maior «raid» até agora realizado contra Tripoli.—(U. P.).

Navios afundados pelos submarinos britanicos

LONDRES, 18 — (Reuter) — Anunciou-se, oficialmente, que os submarinos britanicos torpedearam 3 navios de abastecimentos do «eixo» no Mediterraneo.—(E. T.).

O ministro da Marinha espanhol visitou Ferrol

MADRID, 18—Moreno, ministro da Marinha de Espanha, chegou ontem de Madrid, na companhia do chefe do Estado Maior da Armada e de varios engenheiros militares superiores, a Ferrol del Caudillo.

Depois de ter inspeccionado o arsenal, o ministro dirigiu-se a bordo do cruzador «Almirante Cervera». — (D. N. B.).

Giraud aguarda material americano para constituir um exercito

LONDRES, 18.—(Reuter)—A radio de Marrocos transmitiu a noite passada uma entrevista concedida a um jornal pelo general Giraud.

Falando do armisticio, Giraud disse: «Não desejo tratar das circunstancias em que ele foi assinado. Por essa ocasião encontrava-me prisioneiro. As condições do armisticio definiam as nossas relações com os alemães e esperavamos que elas fôssem mantidas com honra. Mas tais acôrdos não obrigaram ninguem, a não ser a França. Por isso o armisticio foi apenas, um instrumento de guerra, sujeito sistematica e diariamente a violações. Foi em virtude de pedidos, feitos a coberto dos termos do armisticio, que as nossas forças africanas ficaram quasi totalmente desarmadas. Foi nestas condições que receberam o primeiro embate dos regimentos do «eixo» na Tunisia e aguentaram-no magnificamente. Durante êsses primeiros dias fizeram o que era mais importante—aguentaram o inimigo. Estabeleceram uma cobertura, ao abrigo da qual os nossos aliados puderam desembarcar, reunir as suas forças e lançarem a contra-ofensiva».

Giraud acrescentou: «Agora esse periodo critico passou. Os aliados agruparam as suas forças e o nosso exercito tomou posições ao sul, onde mais pode aplicar o seu conhecimento do país. Alguns elementos coopèraram ainda com os aliados no sector norte. Uma só coisa conta: é reconstruir um exercito francês capaz de tomar parte efectiva na vitoria. Havemos de ter material e armas; os nossos amigos americanos tomaram comigo êsse compromisso formal».

A concluir, o general disse: «Forçada a prosseguir a guerra em duas frentes, a Alemanha está perdida. Não tem suficientes recursos materiais para enfrentar a ofensiva aliada». — (Exchange Telegraph).

Bombardeamento da Alemanha pela aviação britanica

LONDRES, 18 — As autoridades aeronauticas britanicas informam que numerosas esquadrilhas de bombardeiros ingleses, durante a noite passada, atacaram importantes objectivos militares da Alemanha, entre os quais figuram os da região de Bremen. As primeiras informações recebidas indicam que se registaram nas areas das industrias belicas e nas das relacionadas com a guerra vastas destruições e incendios.

Desconhecem-se mais pormenores. —(United Press).

A informação alemã

BERLIM, 18 — Fracas formações de bombardeiros britanicos efectuaram uma incursão á Alemanha de oeste e de nordeste, a noite passada, lançando ao acaso bombas explosivas e incendiarias que cairam principalmente nos distritos rurais duma muito fraca densidade.

A população teve alguns feridos. Os prejuizos materiais são fracos. Em contrapartida, os britanicos pagaram de novo esta acção com a perda de 21 bombardeiros abatidos pela defesa alemã concentrada, em parte antes de terem atingido as fronteiras do Reich.

Nesta mesma noite, aviões de combate alemães efectuaram um vigoroso ataque contra as vias de comunicação e os estabelecimentos de armamento dum importante entroncamento de comunicações na Inglaterra central. Foram provocados fortes incendios. Neste momento ignoram-se outros pormenores.—(D. N. B.).

Operarios franceses para o Reich

PARIS, 18.—O 115.000 operario especializado deixou ontem Laon a caminho da Alemanha.

Foi saudado á sua partida pelas autoridades francesas e alemãs.—(D. N. B.).

As fôrças aereas aliadas intensificam os seus ataques na Tunisia

QUARTEL GENERAL DAS TROPAS ALIADAS NO NORTE DE AFRICA, 18. —Ontem registou-se, ao longo da frente da Tunisia, nova actividade nas operações terrestres. E' cada vez mais intensa a actividade das forças aereas aliadas, em consequencia de terem sido rapidamente instalados novos aeródromos e campos de aterragem na Tunisia, nos quais os norte-americanos montaram oficinas completas de reparações. Desta maneira, muitos aeroplanos aliados têm sido reparados nos ultimos dias, aumentando consideravelmente os efectivos aereos dos ingleses e norte-americanos.

As «fortalezas-voadoras» norte-americanas e os bombardeiros pesados ingleses voltaram a atacar vigorosamente as docas da base naval de Bizerta e a navegação do «eixo» no porto de Tunis, assim como outros importantes objectivos militares. Provocaram-se grandes destruições e numerosos incendios. No porto de Tunis, foi atingido e, provavelmente, afundado, um barco do «eixo». Abatemos 5 aeroplanos do «eixo» e avariámos outros 4.— (United Press).

Acção duma patrulha americana

BONE, 18.—Ao sul da Tunisia, uma patrulha norte-americana fez uma incursão nas linhas inimigas e regressou á base com muitos prisioneiros italianos, armas e munições.—(U. P.).

Chegou a Espanha o general Muñoz Grande

MADRID, 18.—O comandante da Divisão Azul, tenente-general Muñoz Grande, foi recebido já em Irun, na fronteira espanhola, com entusiasmo. Em San Sebastian, o general pronunciou um discurso de uma tribuna especial.

Na sua alocução o general Grande declarou:

«Espanhois! Agradeço-vos esta recepção entusiastica que transmito aos meus soldados que ficaram na frente leste e que derramam o seu sangue pela honra da Espanha e pela manutenção da paz da patria. Sei quanto os bolchevistas são fortes, mas sei tambem que o meu povo é de aço e que o bolchevismo cairá por toda a parte onde aparecerem soldados espanhois, tal como já aconteceu na nossa propria patria. Contra essa frente de aço, a barbarie bolchevista de nada servirá».

Antes de dar um pequeno resumo das operações na frente leste, o general Muñoz Grande exclamou: «Tranquilizai-vos espanhois! Não vim de terras tão distantes apenas para elogiar a vossa atitude, mas tambem para corrigir os vossos defeitos!».

Depois do seu discurso, o general retomou o comboio especial, acompanhado de ovações sem fim da multidão, para continuar a sua viagem em direcção a Madrid.—(D. N. B.).

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

prisioneiros. Na estrada Rjev-Vyazma ocupámos 2 posições fortificadas de grande valor estrategico e numerosos entrincheiramentos nos quais o inimigo abandonou grande numero de armas e munições. Nos suburbios de Rjev continuam a travar-se encarniçadas lutas corpo-a-corpo. Ontem tomámos mais 14 edificios. No sector de Velikie-Luki, repelimos furiosos contra-ataques do inimigo e aniquilámos um batalhão de infantaria alemã. Noutro sector reconquistámos varias posições. Causámos aos alemães mais 3 mil baixas. Fizemos mais de 500 prisioneiros e apreendemos muito material. Na area de Estalinegrado, tomámos Surevikhine e outras povoações a oeste desta cidade, na curva do Don. A lista do material apreendido ali quarta-feira é: 500 canhões, 205 metralhadoras, 390 metralhadoras ligeiras, 1.500 motocicletas, 163 morteiros, 1.720 camiões e outros veiculos, 275 «tanks», 10.000 granadas de artilharia, 107 caixas com munições para metralhadora; 605 canhões antiaereos e 7 grandes depositos. Tomámos tambem um importante entroncamento ferroviario. Destruimos ontem 7 aeroplanos de transporte alemães que tentavam reabastecer as 20 divisões cercadas entre o Don e o Volga. E' completamente falsa a noticia divulgada pelos alemães de que exterminaram importantes contingentes russos na frente de Toropez e apreenderam enormes quantidades de material. Na recente luta travada num local situado a 120 quilometros a sudoeste do Toropez, os alemães tiveram 7.000 mortos e perderam 110 «tanks», 58 canhões e muito outro material. Na mesma luta tivemos 2.000 mortos e perdemos 70 «tanks» e 42 canhões. A sudoeste e noroeste de Estalinegrado, Timochenko prossegue no seu avanço. Ontem conquistou 45 pontos. Num sector, o inimigo teve 1.500 mortos e destruimos 19 «tanks». Noutro sector avançámos mais de 2 quilometros e destruimos mais de 20 fortins. Fizemos mais de 300 prisioneiros. Na cidade de Estalinegrado, na zona industrial, na parte noroeste e sudoeste da cidade, reconquistámos mais de 30 edificios e muitas ruas, além de numerosos pontos fortificados. A cidade de Kotelnikovo está cada vez mais ameaçada pelas nossas tropas. Travam-se encarniçados combates nas proximidades desta cidade».—(U. P.).

Mussolini recebeu hoje as dirigentes das organizações femininas fascistas

ROMA, 18.—O Duce recebeu, esta manhã, em audiencia especial, as dirigentes das organizações femininas fascistas de Roma, galardoadas com a insignia de honra por terem prestado, durante dez anos, serviço ininterrupto nos Fascios Femininos. Ao entregar as insignias, o Duce dirigiu a cada uma palavras de elogio, dando-lhe ao mesmo tempo as directrizes para a actividade futura.—(R. R.).

CONFERENCIAS

Hoje, ás 20 e 25, o professor do Estado Maior, sr. major Humberto Delgado, fará, na Emissora Nacional, uma palestra intitulada «A Royal Air Force, sua evolução», primeira duma série a levar a efeito acêrca da aviação britanica. A palestra pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

SINAIS DO CEU

Romance inédito e originalissimo, baseado em factos autenticos ocorridos durante as guerras de 1914 e a actual.

Engomadoria Nacional

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 28320.

BEBAM COLARES

HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

MIAMI

ALEGRIA — SELECÇÃO

MARCOU ONTEM UM NOVO EXITO!!

SABADO: EM ESTREIA — ROSARITO LASO

DOMINGO: CHÁ ELEGANTE — Tel. 24282